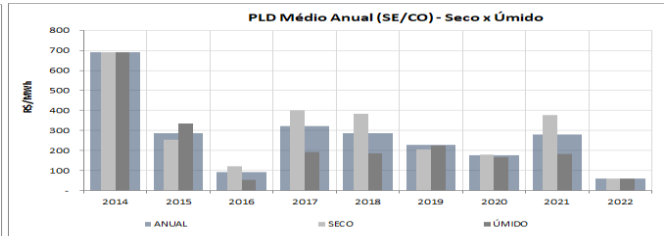
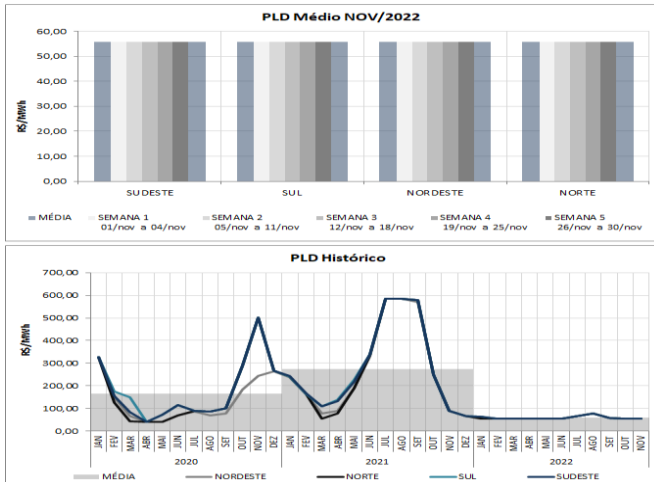


Preço de Liquidação das Diferenças

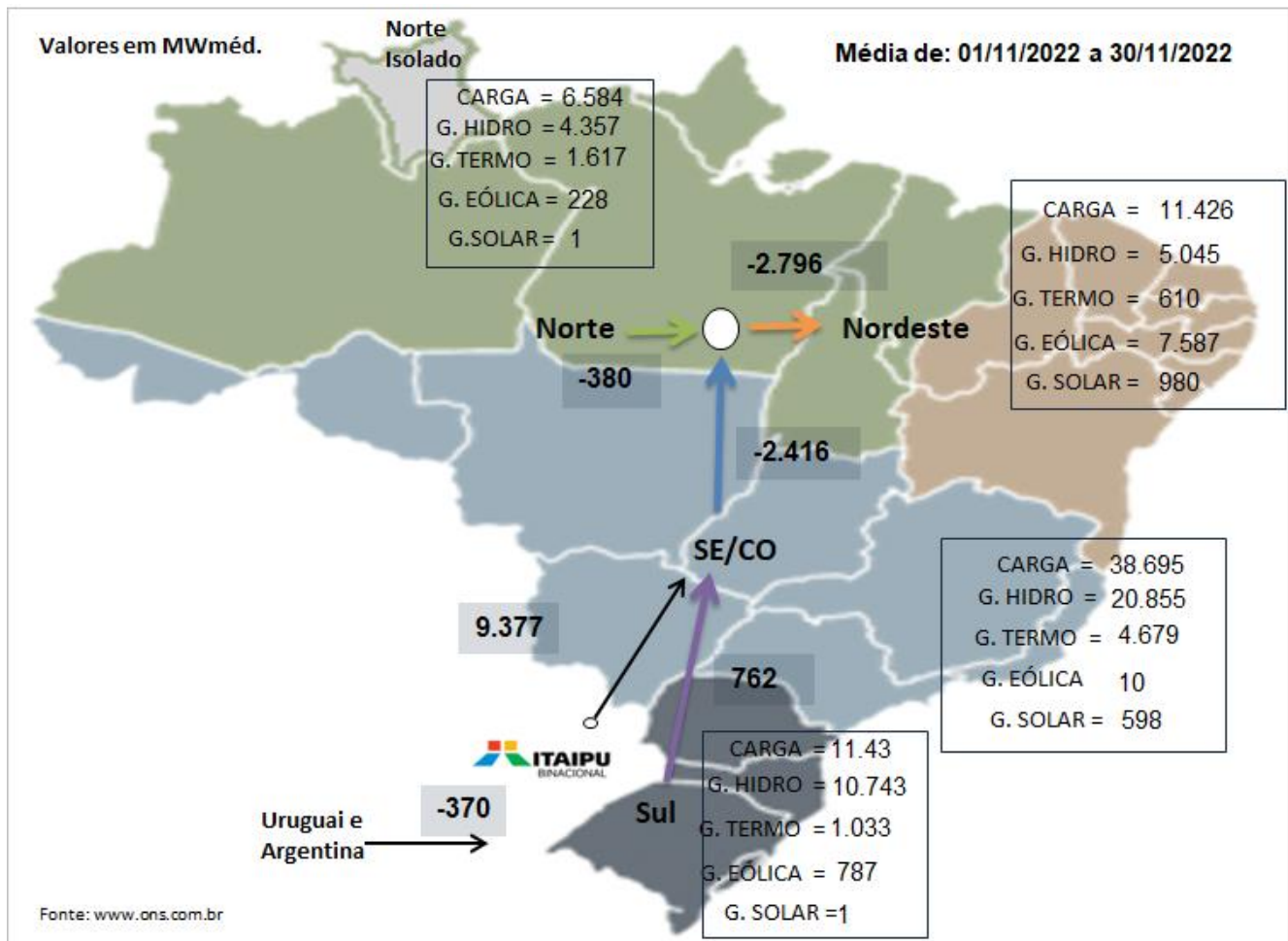


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, não houve alteração no PLD dos submercados, fechando o mês com média de R\$ 55,70/MWh.

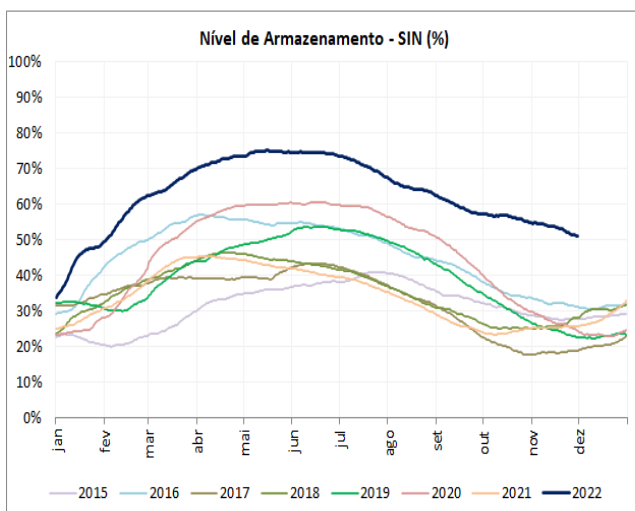
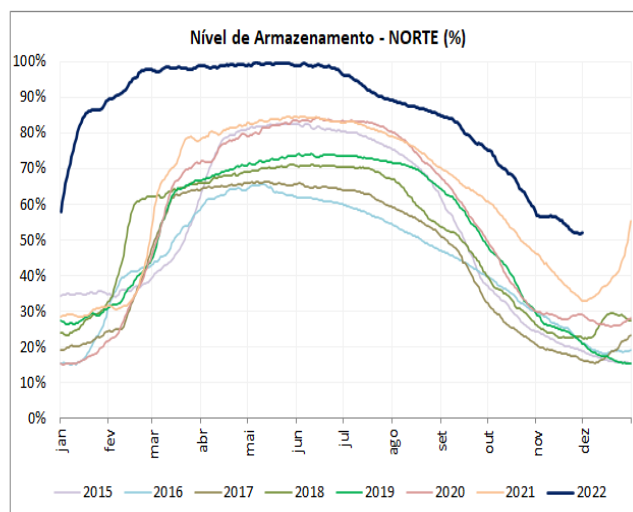
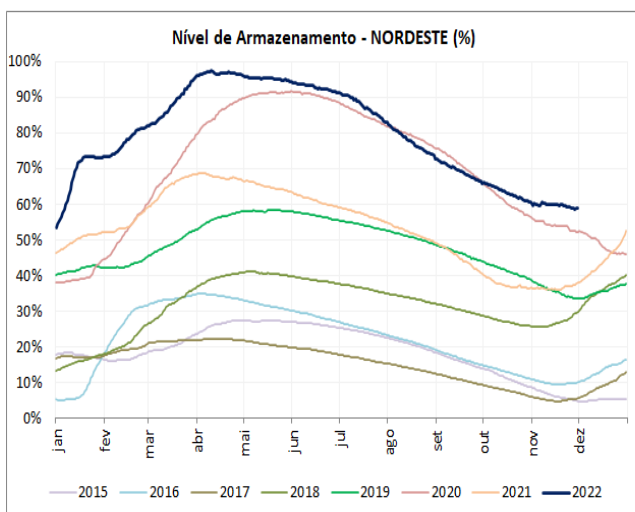
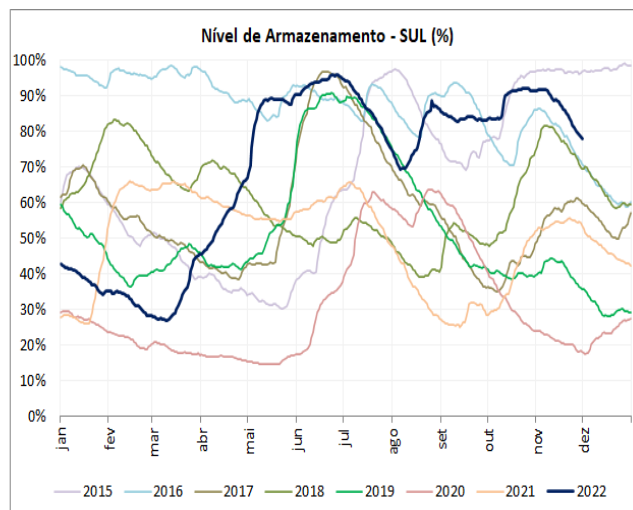
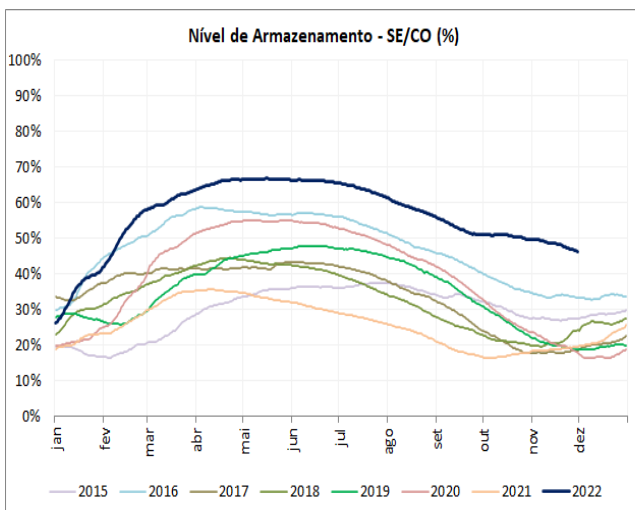
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 30/11/2022
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

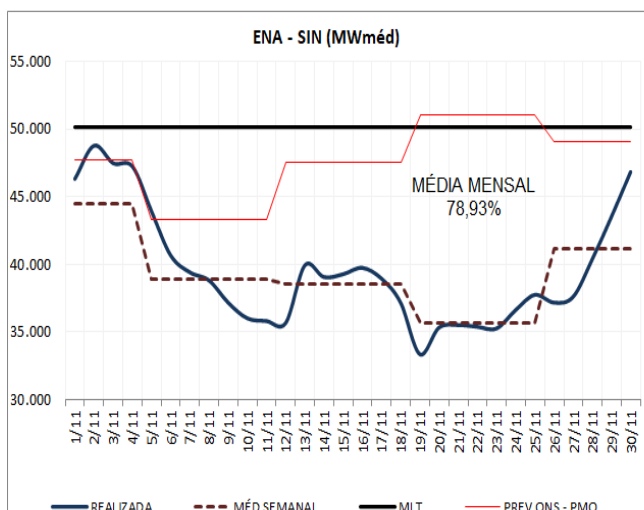
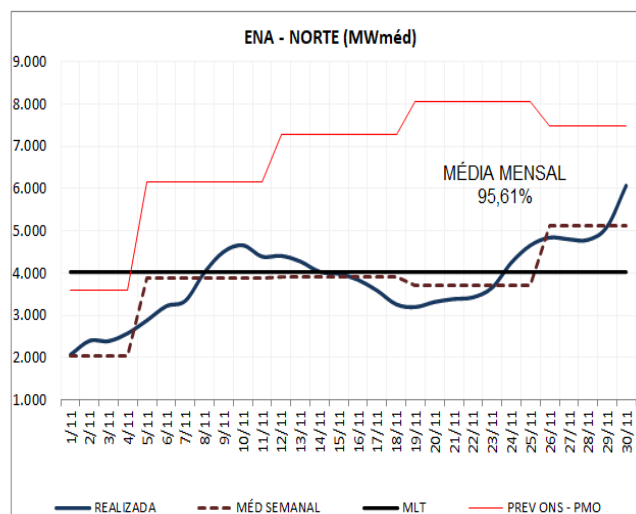
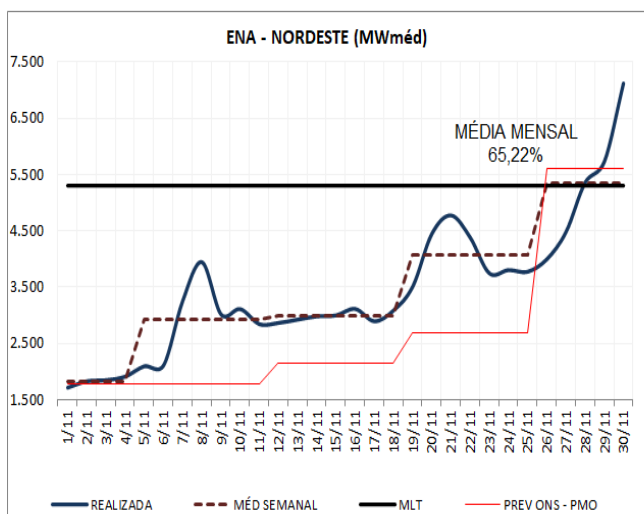
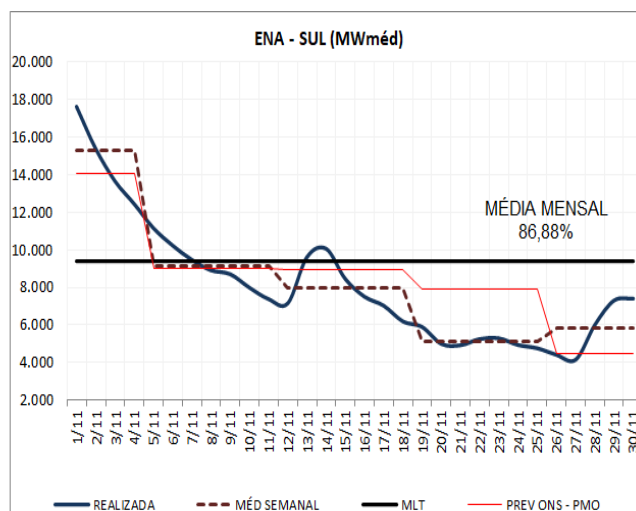
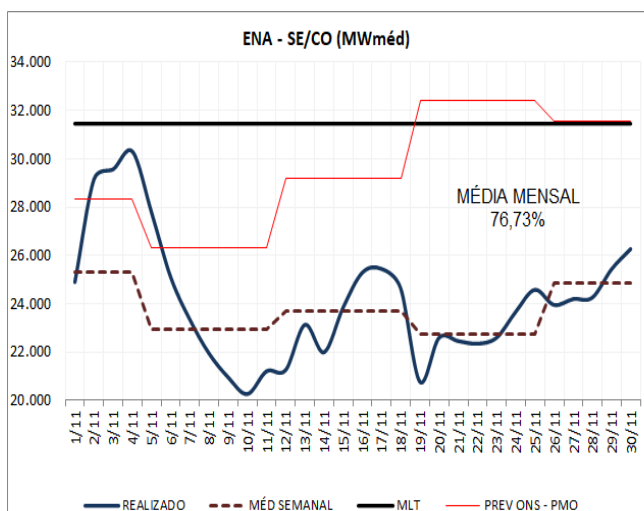


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2022	46,41%	78,13%	58,99%	51,85%	51,15%
VERIFICADO EM 2021	19,69%	53,76%	37,87%	32,74%	25,94%
DIFERENÇA (2022-2021)	26,72 pp	24,37 pp	21,12 pp	19,11 pp	25,21 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. Em relação ao mês anterior, os submercados apresentaram variações de -3,20 pp, -13,47 pp, -1,51 pp e -5,98 pp respectivamente ao SE/CO, Sul, Nordeste e Norte. Estas variações representam uma redução de 3,77 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 30/11/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

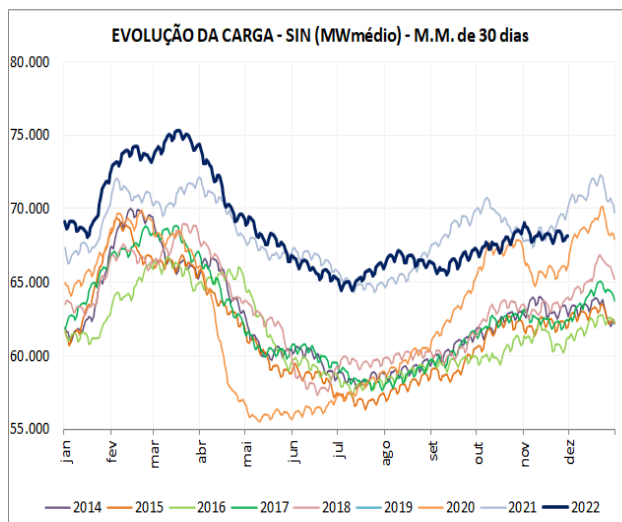
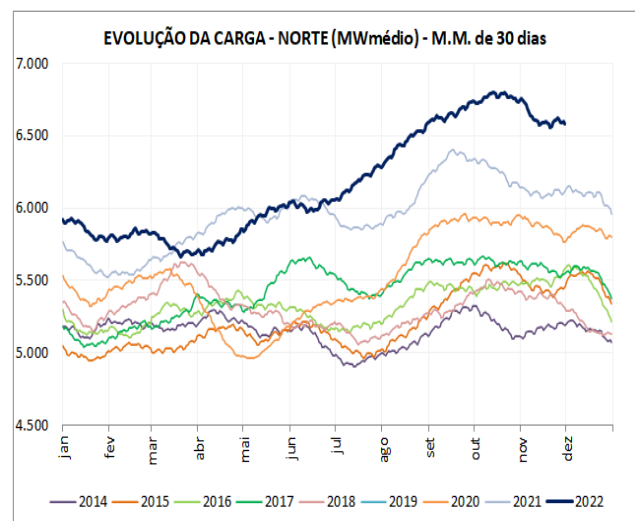
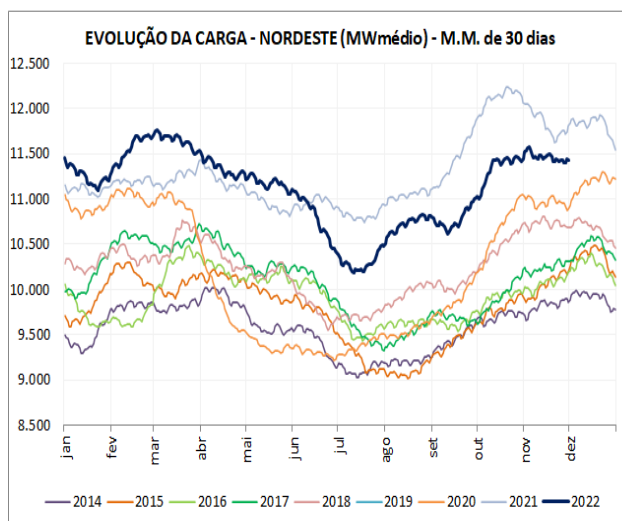
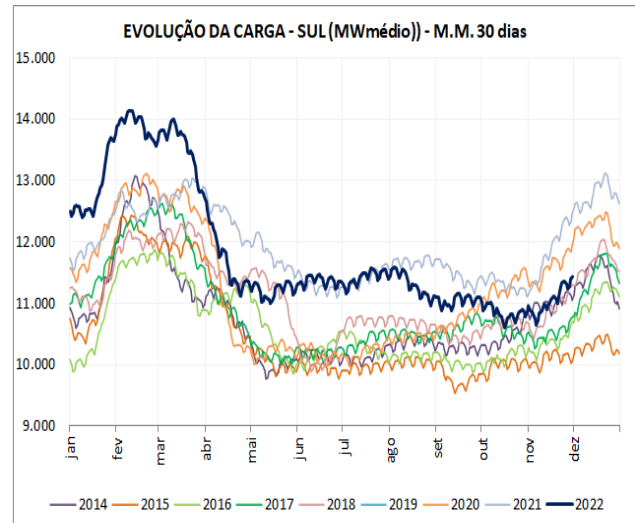
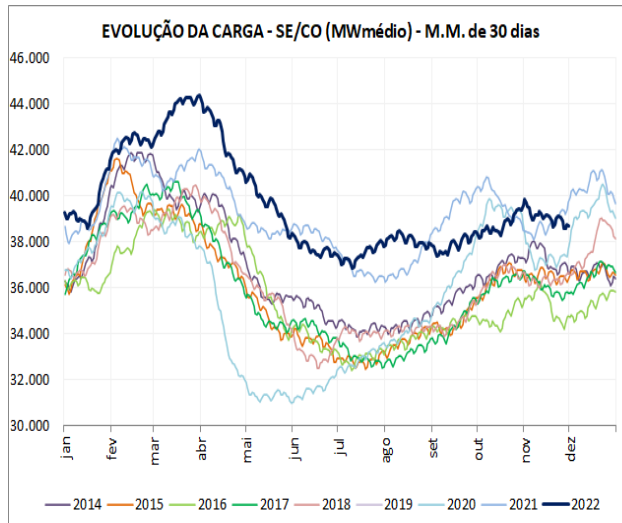


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	24.117	8.141	3.459	3.852	39.569
MLT (MWmed)	31.431	9.371	5.303	4.029	50.135
MÉDIA DO MÊS (%)	76,73%	86,88%	65,22%	95,61%	78,93%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. A ENA no SIN apresentou seu 16º pior valor de média mensal em comparação aos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 14º pior, o Sul o 44º melhor, o Nordeste o 20º pior e o Norte obteve o seu 45º melhor valor.

Última atualização: 30/11/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA NOV/2022	38.695	11.432	11.426	6.584	68.136
VERIFICADA OUT/2022	39.466	10.826	11.431	6.735	68.457
VERIFICADA NOV/2021	39.737	12.466	11.806	6.119	70.129
DESVIO NOV/22-OUT/22	-1,95%	5,60%	-0,05%	-2,25%	-0,47%
DESVIO NOV/22-NOV/21	-2,62%	-8,29%	-3,22%	7,60%	-2,84%

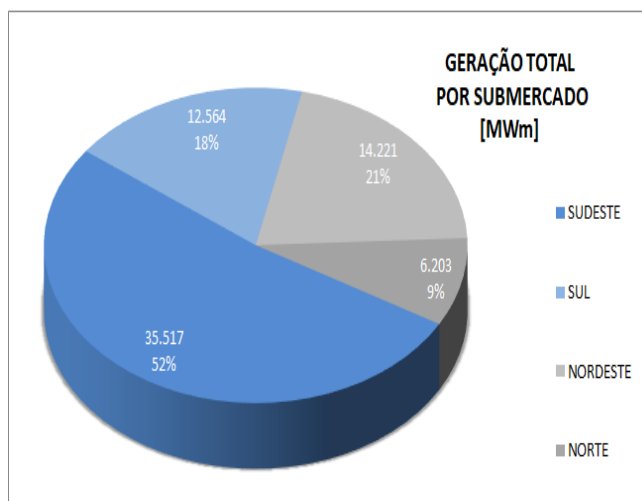
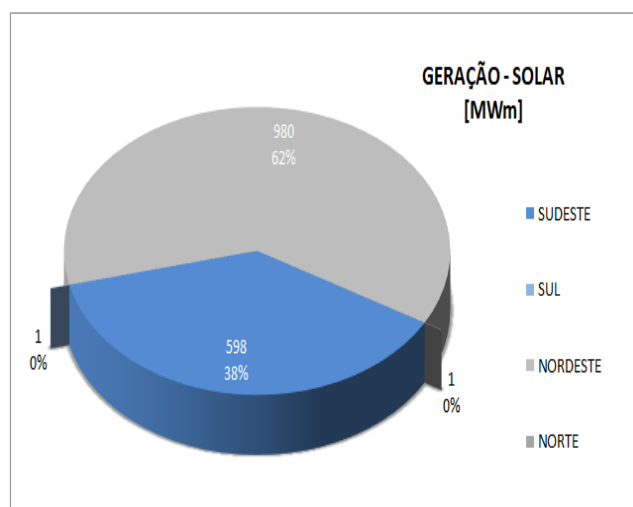
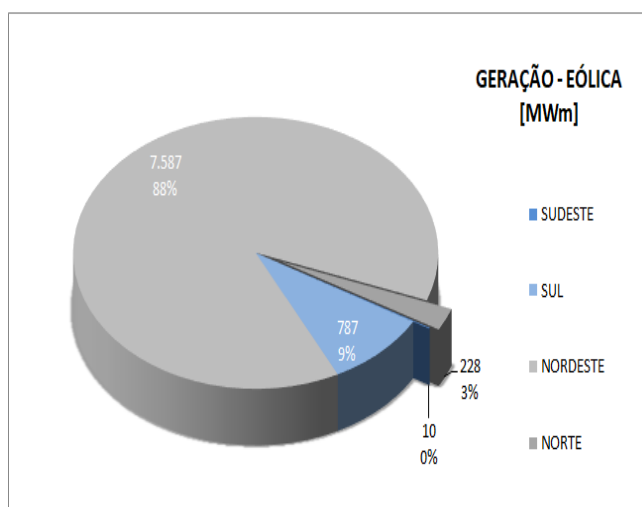
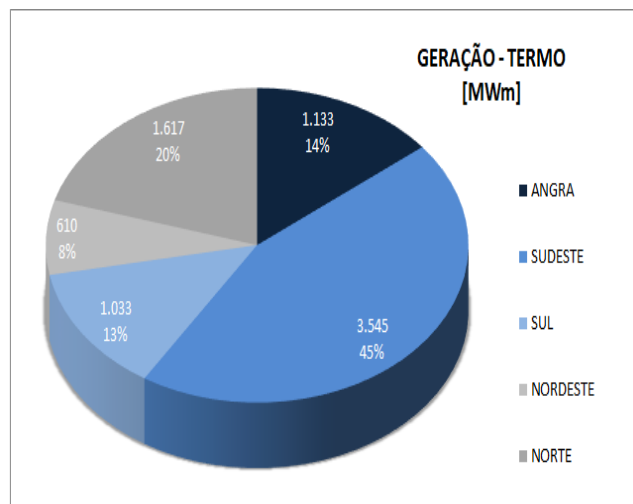
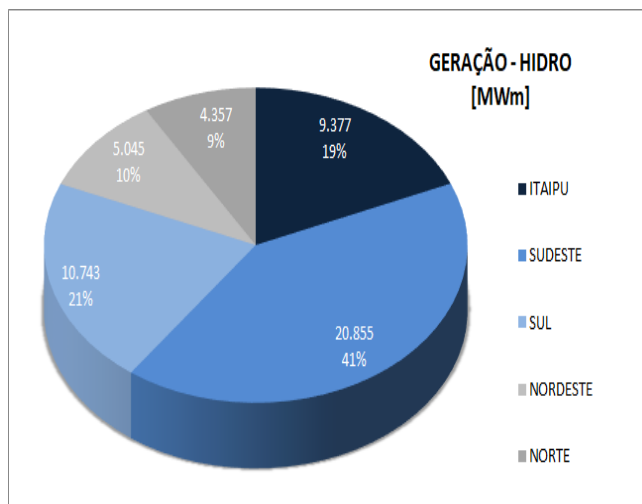
Comentários: Em comparação à carga do mês anterior o SIN apresentou redução na carga do SIN, influenciada principalmente pelas temperaturas mais amenas em comparação ao mês anterior.

Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 30/11/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.231	10.743	5.045	4.357	50.377	73,5%
TERMO	4.679	1.033	610	1.617	7.939	11,6%
EÓLICA	10	787	7.587	228	8.612	12,6%
SOLAR	598	1	980	1	1.579	2,3%
TOTAL	35.517	12.564	14.221	6.203	68.506	100,0%

Comentários: Ao comparar com o mês anterior, as gerações apresentaram variações de 13,1%, -15,2%, -33,2%, -9,9% respectivamente às fontes hidráulica, térmica, eólica e solar. A geração total no SIN teve uma variação de -0,1% na geração do SIN.

Última atualização: 30/11/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Emendas ao PL da GD podem ampliar impacto tarifário em R\$ 79 bi: Os jabutis inseridos no projeto de lei que prorroga os subsídios aos sistemas de geração distribuída vão dobrar o custo adicional para o consumidor até 2045, segundo cálculo da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. O acréscimo na tarifa é estimado em R\$ 79 bilhões. *Fonte: Canal Energia*

Aneel promove ajustes em norma sobre medição: A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a adequação de procedimentos operacionais à Portaria nº 221/2022 do Inmetro, que consolida a regulamentação técnica metrológica para sistemas de medição ou medidores de energia elétrica ativa e/ou reativa, eletrônicos, monofásicos e polifásicos, passando a tratar dos sistemas de iluminação pública. Para isso, foi feita alteração no Módulo 5 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica – Prodist. Também será editado um novo Manual de Instruções do artigo 474 da Resolução Normativa 1.000, que trata de iluminação pública. *Fonte: Canal Energia*

Consumidor pagou R\$ 25,8 bi em subsídios até novembro: Os consumidores brasileiros pagaram R\$ 25,8 bilhões em subsídios na conta de energia elétrica de janeiro a novembro desse ano. A informação está disponível no “subsidiômetro”, uma ferramenta digital lançada pela Agência Nacional de Energia Elétrica no dia 29 de novembro. O valor, segundo cálculos da Aneel, equivale a 12,59% da tarifa média paga por consumidores residenciais. E pouco mais de um terço dele, R\$ 8,9 bilhões, são recursos destinados à Conta de Consumo de Combustíveis, para financiar a geração termelétrica nos sistemas isolados. A maior parte dos benefícios é custeada por meio da Conta de Desenvolvimento Energético, um fundo setorial que reúne todas as despesas resultantes de diferentes tipos de descontos concedidos a segmentos específicos. *Fonte: Canal Energia*

Edital do primeiro leilão de transmissão de 2023 entra em consulta pública: A proposta do edital do primeiro leilão de transmissão de 2023 vai entrar em consulta pública em 1º de dezembro. O certame previsto para 30 de junho, na sede da B3, é destinado à contratação de nove lotes de empreendimentos com investimentos da ordem de R\$ 16 bilhões. Serão ofertados 33 empreendimentos localizados nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo. A licitação inclui 26 linhas de transmissão novas com 6.122 km de extensão e um seccionamento de linha, três novas subestações, além da instalação de equipamentos em instalações existentes. *Fonte: Canal Energia*

Ano de 2022 vai fechar com bandeira verde: A bandeira tarifária continua verde em dezembro, em razão da situação favorável dos reservatórios das hidrelétricas no início do período chuvoso. Para a Agência Nacional de Energia Elétrica, a condição atual confirma as projeções de que não haveria custos adicionais nas contas de luz de abril a dezembro, devido às boas condições de geração de energia no país. A chegada das chuvas contribuiu para recompor os níveis dos reservatórios, que já eram considerados confortáveis no final da estação seca, em outubro. Dessa forma, lembra a Aneel, não vai ser necessário acionar usinas mais caras, como termelétricas. *Fonte: Canal Energia*

Brasil e Argentina assinam memorando para integração energética: Nesta quinta-feira, 24 de novembro, o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Hailton Madureira, e a secretária de Energia do Ministério da Economia da Argentina, Flavia Royón, assinaram um memorando de entendimento sobre intercâmbio de energia. O objetivo é a integração entre os mercados de energia elétrica e gás natural dos dois países. Sob a ótica do setor elétrico, o memorando irá contribuir para redução do custo de operação e para aumento da segurança energética, com impacto positivo aos consumidores e ao mercado de energia das duas nações. Além disso, irá fortalecer a integração binacional e promover benefícios em aspectos energéticos, ambientais, financeiros e sociais. O intercâmbio de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina dá-se majoritariamente por meio das conversoras Garabi I e II, com capacidade total de 2200 megawatts (MW). A assinatura do memorando de entendimento cumpre exigência legal para a realização de leilão das instalações de Garabi I e II, que compõem o Lote nº 5 do Leilão de Transmissão nº 02/2022 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), previsto para ser realizado em dezembro deste ano. *Fonte: Canal Energia*

Tarifa de energia deve aumentar 5,6% em média em 2023: A Agência Nacional de Energia Elétrica projeta crescimento de 5,6% nas tarifas de energia elétrica em 2023. O valor está acima dos 5% do IPCA e dos 4,5% do IGPM previstos no Boletim Focus do Banco Central. Sete distribuidoras (22% do total) terão aumento médio de 14,3%; outras 15 empresas (29%) ficarão na média de 7,4%; enquanto para 17 companhias (34%) o reajuste médio deve ficar na casa dos 2,7%. As 13 concessionárias restantes (14%) devem ter redução de 4,3% em média. *Fonte: Canal Energia*